

Secretário-geral da ONU: “violência sexual em área de conflitos é tática de guerra”

Secretário-geral da ONU disse que prática é usada estrategicamente para humilhar, degradar; além disso, serve como campanha de limpeza étnica; ele reafirmou compromisso global para eliminar esse flagelo.

[\(Rádio ONU, 19/06/2017 - acesse no site de origem\)](#)

O secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que o estupro e a violência sexual em áreas de conflito são táticas de terrorismo e de guerra.

Segundo Guterres, essas práticas são usadas estrategicamente para humilhar, degradar e destruir as pessoas e serve como campanha de limpeza étnica.

Compromisso

Este 19 de junho é o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Sexual em Conflito. O chefe das Nações Unidas disse que nessa data, a comunidade internacional presta um tributo a mulheres, meninas, homens e meninos vítimas desses crimes.

Guterres reafirmou o compromisso global da organização para “eliminar esse flagelo”.

Para o secretário-geral, o estupro e a violência sexual não devem nunca serem minimizados como uma consequência inevitável de uma guerra. Ele declarou que a violência sexual é uma ameaça ao direito de cada cidadão a uma vida digna e à paz e à segurança da humanidade.

Esforço

Guterres explicou que a ONU está fazendo todo o esforço para lidar com as causas da violência sexual em conflitos usando diplomacia preventiva,

incentivando desenvolvimento e construção da paz, encorajando ações nacionais e o fim da discriminação de gênero.

O secretário-geral assegurou que a ONU continuará monitorando, reportando e fornecendo cuidados às vítimas e não poupará nenhum esforço para que os responsáveis sejam levados à justiça.

Ele explicou que as Nações Unidas estão constantemente tentando melhorar a capacidade das tropas de paz na proteção de civis e buscar justiça nos casos de abusos.

Segundo Guterres, todos têm a responsabilidade de ajudar a acabar com esses crimes.

Edgard Júnior